

“Que fazeis de especial?” Jesus (Mateus 5:47)

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.” Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!



DEMONSTRATIVO FINANCEIRO Agosto / 2020



RELATÓRIO FINANCEIRO AGOSTO/ 2020

ARRECADAÇÕES		
CONTRIBUIÇÕES ASSOCIADOS		
AECX Sede	R\$ 24.055,00	39,79%
Lar Espírita Esperança	R\$ 1.646,00	2,72%
Casa de Etelvina	R\$ 720,00	1,19%
Nova Luz	R\$ 305,00	0,50%
CONVÊNIOS PÚBLICOS/ SUBVENÇÕES		
Subvenção CEMIG	R\$ -	0,00%
Subvenção COPASA	R\$ -	0,00%
Educação Infantil PBH	R\$ -	0,00%
CONTRIBUIÇÕES DIVERSAS		
Promoção Social	R\$ 230,00	0,38%
Enxovalzinho	R\$ 50,00	0,08%
Doações Diversas	R\$ 8.347,96	13,81%
BAZAR ESPERANÇA LEE		
Vendas Bazar LEE	R\$ 8.822,20	14,59%
EVENTOS E CAMPANHAS		
COVID 19	R\$ 11.050,00	18,28%
Campanha Fraterna	R\$ -	0,00%
Festa Junina	R\$ -	0,00%
Noite Retrô	R\$ -	0,00%
Campanha Natalina	R\$ -	0,00%
LIVRARIA ESPÍRITA		
Venda de Livros	R\$ 2.946,00	4,87%
RENDIMENTOS FINANCEIROS/OUTRAS RECEITAS		
Outras Receitas	R\$ 1.247,90	2,06%
Aplicações Financeiras	R\$ 1.036,56	1,71%
TOTAL ARRECADADO	R\$ 60.456,62	100,00%

DESEMBOLSOS		
DESPESAS COM PESSOAL		
AECX Sede	R\$ 18.694,66	14,10%
LEE	R\$ 81.797,07	61,72%
Casa de Etelvina	R\$ 1.305,06	0,98%
Nova Luz	R\$ -	0,00%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Despesas Operacionais	R\$ 8.369,18	6,31%
Despesas Tributárias	R\$ -	0,00%
Conservação de Instalações	R\$ 2.029,20	1,53%
CAMPANHAS ASSISTENCIAIS		
Campanhas Assistenciais	R\$ 80,00	0,06%
Despesas Enxovalzinho	R\$ 1.327,33	1,00%
DESPESAS MANUTENÇÃO BAZAR ESPERANÇA LEE		
Despesas Bazar LEE	R\$ 127,00	0,10%
GASTOS COM CAMPANHAS E EVENTOS		
COVID 19	R\$ 16.324,90	12,32%
Campanha Fraterna	R\$ -	0,00%
Festa Junina	R\$ -	0,00%
Noite Retrô	R\$ -	0,00%
Campanha Natalina	R\$ -	0,00%
CUSTOS LIVRARIA		
Custos Livros Vendidos	R\$ 830,65	0,63%
DESPESAS FINANCEIRAS		
Despesas Bancárias	R\$ 1.654,82	1,25%
TOTAL DESEMBOLSADO	R\$ 132.539,87	100,00%

Observações Relevantes

- 1> Este demonstrativo apresenta de forma consolidada as receitas auferidas e as despesas incorridas nas Unidades da Associação Espírita Célia Xavier a saber : *Sede Rua Chopin, Lar Espírita, Casa de Etelvina e Nova Luz.*
- 2> Período desta consolidação : AGOSTO/2020.
- 3> Resultado mês AGOSTO/2020 (Arrecadação - Desembolsos) = **R\$72.083,25**
- 4> Em Julho ,foi recebido o recurso da PBH.Tal valor(R\$233.684,64)é usado p/pagamento das despesas dos meses de **Julho/Agosto e Setembro.**
- 5> Demonstrativo disponível em nosso site : <http://aecx.org.br/demonstrativo-2020>

TELEFONE CELULAR DA SECRETARIA AECX: 99673 1058

Entre em contato conosco! Precisamos atualizar o seu e-mail e telefone !

Diretoria Administrativa Financeira AECX

AECX

1



ENXOVALZINHO DE BEBÊ

Nova entrega



As ações de solidariedade prosseguem normalmente, mesmo no cenário de restrições da Pandemia do Coronavírus, e as atividades da AECX continuam em todas as unidades.

No sábado, dia 26/09, fechando setembro com chave de ouro, teve entrega de enxovalzinho para gestantes carentes no Lar Espírita Esperança. Seguindo os protocolos de higienização e proteção, foram distribuídos 21 *pacotinhos de amor*, como são carinhosamente chamados.

Confeccionados pelas tarefas do Grupo de Costura, coordenado por nossa estimada Dona Geralda, os pacotinhos contam com itens para os bebês e para as futuras mães. Para dar continuidade à tarefa, as voluntárias têm trabalhado em casa.

O Grupo de Costura realiza quatro entregas anuais de enxovalzinho. Normalmente, duas no primeiro semestre e as outras duas no segundo. Além de roupas e acessórios, em cada pacotinho enviado também vai muito amor e boas energias.

Quer colaborar? Eventuais doações em dinheiro podem ser feitas na secretaria da Sede, de segunda a sexta, de 8h às 12h e de 13h às 17h, ou através da Conta Corrente da AECX no Banco Itaú: 00351-0, agência 7892, CNPJ: 17.511.502/0001-80. Nesse caso é necessário enviar comprovante para especificações das contribuições.

Toda ajuda será muito útil!



AECX

2



ESPIRITISMO: Crença compartilhada ou doutrina filosófica?



Jáder Sampaio

Há uma diferença entre crenças compartilhadas e doutrinas filosóficas. As primeiras se baseiam em um corpo de ideias, racionais ou não, com ou sem base empírica, propostas ou mantidas por pessoas consideradas autoridades por um grupo. Um exemplo famoso de crença compartilhada é o “senso comum” ou conhecimento popular, que é um conjunto de crenças aprendidas em sociedade que são passadas entre gerações e aceitas pelos membros dos grupos sociais.

Recordo-me das famílias que atendíamos no Lar Espírita Esperança, e com as quais conversávamos sobre noções de puericultura. Muitas mães, oriundas “da roça”, aprenderam em suas comunidades que se deve tratar do umbigo do recém-nascido com teias de aranha, fumo de rolo ou outras substâncias, que a medicina mostra trazerem riscos de saúde para o neonato, infecções ou outros problemas. Indicávamos o uso de álcool, com base na autoridade médica, mas muitas mães recusavam, dizendo que demorava muito para cair o umbigo.

Nas nossas cabeças, tratava-se de uma disputa de autoridades. Quem deveria ser considerado? Muitas mães achavam que suas mães, avós, vizinhas e outras pessoas “experientes” sabiam o que fazer. Nós acreditávamos na medicina, porque os médicos baseiam suas práticas em conhecimentos verificados, registrados e comparados, com uma casuística muito maior que a do conhecimento popular. Entre nós e elas havia apenas uma disputa de autoridades, mas espera-se do conhecimento médico uma decisão se possível consensual, com base em estudos, observações e comparações estatísticas.

Quando pensamos no Espiritismo, vemos um corpo imenso de proposições, a partir dos estudos de Allan Kardec. Que proposições devemos aceitar como espíritas? O próprio Kardec nos ensinou que muitas delas partiam de observações, outras de raciocínios filosóficos, outras de consenso entre espíritos considerados superiores, que se comunicavam por médiuns diferentes. Mais à frente, quando publicava a Revista Espírita, Kardec dá mostras de levar em consideração a análise e a crítica oriunda dos diversos grupos e leitores do periódico.

Como avança o pensamento espírita? Deveria ser da mesma forma. Novas proposições deveriam ser analisadas racionalmente, as observações que fundamentam essas proposições deveriam ser explicitadas e compartilhadas. Com certeza, a reputação dos médiuns é importante, sua participação voluntária (sem qualquer contrapartida econômica) no trabalho mediúnico também, mas sua reputação em si não deveria assegurar a veracidade ou não da sua produção mediúnica.

Qualquer médium é capaz de ser enganado por espíritos, de substituir as ideias de espíritos comunicantes por suas próprias ideias (sem o perceber), de não entender direito o que lhes é intuído e registrar algo originalmente certo de forma equivocada. Os médiuns são pessoas, então mesmo que tenham seu compromisso com a reforma íntima, têm seus sentimentos, suas vaidades, seu orgulho pessoal, e suas emoções podem muito bem interferir em questões que deveriam ser solucionadas de forma racional, como todos nós o fazemos em nossas vidas.

Quanto maior o respeito que tenhamos a um médium, cabe a um estudioso espírita perguntar-se sempre qual é o fundamento do que se afirma em nome do espiritismo. A assertiva respeita a razão? A proposição entra em contradição com o corpo doutrinário? Nesse caso, o que justificaria uma mudança de posição até então adotada? Que argumentos foram construídos? A interpretação do que diz o Espírito está correta? Onde mais encontramos ideias de mesmo teor? Há alguma base na observação ou experimentação científicas?

Alguns espíritas e algumas casas espíritas, contudo, não avançam em nível de análise. Escolhem autores e expositores e aceitam em bloco tudo o que afirmam em nome do espiritismo. Têm uma noção superficial do sentido dos conceitos, não fazem análise racional do que dizem, não consideram importante verificar a origem das teorias que esposam. Afirmam que o espiritismo é também uma filosofia, mas desconhecem o que é filosofia. Quando são questionados, geralmente respondem algo que se resume na expressão latina: *magister dixit*, ou seja, “o professor disse”. Outra expressão latina também ilustra bem essa forma de trabalhar: “*Roma locuta, causa finita*” ou seja, “Se Roma falou, a causa está encerrada.” É uma forma de pensar composta de dogmas, ideias indiscutíveis, mesmo que pensem o contrário.

O professor, ou Roma, pode ser um expositor famoso, um médium prestigiado, um dirigente de casa espírita, ou um “guia espiritual”. Todos os cuidados com o conhecimento propostos pelo velho Kardec são esquecidos, e o que passa a valer é uma espécie de referendo grupal das opiniões. O membro da casa espírita passa a se preocupar mais com a conformidade ou não de uma ideia com as dos demais membros que com sua realidade ou coerência. É algo como: creio porque todos creem nisso também. A crença coletiva passa a ser mais importante que a verdade, a razão e até mesmo o bom senso.

Pensem nisso. Estudar o espiritismo é algo que exige da pessoa interessada mais que a compreensão e a fé; exige compromisso com a razão e com a busca da verdade. •

AECX

3



DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira



TÍTULO: ÁRDUA ASCENSÃO
AUTOR: Victor Hugo
MÉDIUM: Divaldo Franco
EDITORA: LEAL
1ª EDIÇÃO: 1985
PÁGINAS: 328

Narra com grande riqueza cultural, a história real da família Patriarca de Jesus, de Minas Gerais, cujos membros, comprometidos com o passado, atravessam experiências felizes e desditosas no processo de evolução. O autor espiritual esclarece-nos ainda da necessidade de conhecermos a Doutrina Espírita, colocando em prática os seus postulados e ensinamentos, pois esse é um meio seguro de nos prepararmos também para a nossa própria ascensão.

FILOSOFANDO



AECX

4

EXPEDIENTE
 Informativo semanal da AECX
 Vice-Presidência de Comunicação
 Wanderley B. Souza
 Editor Responsável: João Parreira
 Redação Geral: André Brasil
 Redação: Márcia Xavier
 Design e Composição: Deyler Paiva



Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br